



# JOANINO

Nº1276

## Domingo I da Quaresma

### LITURGIA DA PALAVRA

#### 1ª leitura

Gn 9, 8 - 15;

#### Salmo responsorial

24(25);

#### 2ª leitura

1Pd 3, 8 – 22;

#### Evangelho

Mc 1, 12 - 15.



### COMENTÁRIO À LITURGIA...

*in Dehonianos.*

No primeiro Domingo da Quaresma, a liturgia diz-nos que Deus nunca desiste de recriar o nosso mundo, tantas vezes ferido pelo egoísmo e pela maldade dos homens; e desafia-nos a colaborar com Deus na construção de um mundo novo, de harmonia e de paz, que é o projeto original do Criador.

A **primeira leitura** é um extrato de uma velha lenda sobre um cataclismo que lavou o mundo do pecado. Ensina que Deus, depois de eliminar o mal, não está interessado em fazer guerra aos homens; por isso, depõe o seu “arco de guerra” e oferece aos homens uma Aliança incondicional de paz. Deus espera que, da sua iniciativa, nasça uma humanidade nova, capaz de concretizar o sonho de Deus para o mundo.

O **Evangelho** mostra-nos Jesus a recusar o mal e a optar pelo caminho que lhe foi indicado pelo Pai. Essa opção está na origem de um mundo novo, ao qual Jesus chamava “o Reino de Deus”. Ele conta com os seus discípulos para serem, em todos os momentos da história humana, construtores e arautos do “Reino de Deus”.

Na **segunda leitura**, o autor da primeira Carta de Pedro recorda que, pelo Batismo, os cristãos aderiram a Cristo e à salvação que Ele trouxe. Comprometeram-se, portanto, a seguir Jesus no caminho do amor, do serviço, do dom da vida. Envolvidos nesse dinamismo de vida e de salvação que brota de Jesus, os cristãos são semente de uma nova humanidade.

## LEITURAS DO PRÓXIMO DOMINGO

### Domingo II da Quaresma

#### I LEITURA

Leitura do Livro do Gênesis

Naqueles dias, Deus quis pôr à prova Abraão e chamou-o: «Abraão!». Ele respondeu: «Aqui estou». Deus disse: «Toma o teu filho, o teu único filho, a quem tanto amas, Isaac, e vai à terra de Moriá, onde o oferecerás em holocausto, num dos montes que Eu te indicar. Quando chegarem ao local designado por Deus, Abraão levantou um altar e colocou a lenha sobre ele. Depois, estendendo a mão, puxou do cutelo para degolar o filho. Mas o Anjo do Senhor gritou-lhe do alto do Céu: «Abraão, Abraão!». «Aqui estou, Senhor», respondeu ele. O Anjo prosseguiu: «Não levantes a mão contra o menino, não lhe faças mal algum. Agora sei que na verdade temes a Deus, uma vez que não Me recusaste o teu filho, o teu filho único». Abraão ergueu os olhos e viu atrás de si um carneiro, preso pelos chifres num silvado. Foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto, em vez do filho. O Anjo do Senhor chamou Abraão do Céu pela segunda vez e disse-lhe: «Por Mim próprio te juro – oráculo do Senhor – já que assim procedeste e não Me recusaste o teu filho, o teu filho único, abençoar-te-ei e multiplicarei a tua descendência como as estrelas do céu e como a areia das praias do mar, e a tua descendência conquistará as portas das cidades inimigas. Porque obedeceste à minha voz, na tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra».

Palavra do Senhor.

#### SALMO RESPONSORIAL - Salmo 39 (40)

Andarei na presença do Senhor sobre a terra dos vivos.

Ou: Caminharei na terra dos vivos na presença do Senhor.

#### II LEITURA

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos: Se Deus está por nós, quem estará contra nós? Deus, que não poupou o seu próprio Filho, mas O entregou à

morte por todos nós, como não havia de nos dar, com Ele, todas as coisas? Quem acusará os eleitos de Deus, se Deus os justifica? E quem os condenará, se Cristo morreu e, mais ainda, ressuscitou, está à direita de Deus e intercede por nós?

Palavra do Senhor.

#### ACLAMAÇÃO

No meio da nuvem luminosa, ouviu-se a voz do Pai: «Este é o meu Filho muito amado: escutai-O».

#### EVANGELHO - Mc 9, 2 - 10.

#### MENSAGEM DA QUARESMA

(cont)

Apelo aos sacerdotes que juntamente com os agentes pastorais mais responsáveis da comunidade elaborem um verdadeiro itinerário de iniciação cristã, ao longo da quaresma, assente no dinamismo da liturgia da Palavra de cada domingo. Com este objectivo, o Secretariado Diocesano da Evangelização e Catequese elaborou uma proposta de vivência quaresmal, na família e na comunidade paroquial, que será uma ótima ajuda para viver cada semana em ritmo catecumenal, centrado na Palavra de Deus.

Este mesmo desafio lanço aos catequistas, aos diversos movimentos, às famílias e aos jovens.

Vamos viver com entusiasmo, com profundidade e com criatividade este tempo de conversão e renovação pessoal e comunitária.

4. Tempo de reconciliação sacramental. Exige-se uma verdadeira evangelização no que respeita à realidade do pecado na vida pessoal e comunitária e a proclamação da Boa Nova do perdão de Jesus Cristo que passa pelo sacramento da reconciliação e do perdão. Importa ajudar a reconhecer que por vontade divina os gestos libertadores de Jesus Cristo foram entregues aos Seus Apóstolos e neles à Sua Igreja, na pessoa daqueles que têm o mandato de presidir

a cada um dos sacramentos, também no da reconciliação.

Igualmente é importante que os sacerdotes se disponibilizem para o acolhimento e para atender cada um dos penitentes que busca o sacramento da reconciliação. Nunca tanto como hoje as pessoas manifestam a necessidade de alguém que as ouça, que as acolha e que lhes ofereça a graça do perdão.

Este é o ministério prioritário do sacerdote. Exorto a cada um dos sacerdotes que se disponibilize, mesmo com sacrifício de outras actividades, para atender as pessoas que desejem receber a graça do sacramento da reconciliação. É mais, que durante este tempo quaresmal se ajude a reconhecer a necessidade do perdão sacramental e se indique horários e espaços onde cada um poderá encontrar um sacerdote para o atender, acolher, escutar e oferecer a graça do perdão.

5. Apelo ao essencial na oração, jejum, abstinência e partilha. Numa sociedade que seduz para a abundância e para a escravidão dos bens materiais, este tempo quaresmal reveste-se de uma oportunidade, a exemplo de Jesus Cristo no deserto, se afasta da tentação do prestígio, do possuir, do prazer desenfreado e do poder, para se centrar no essencial da vida de cada pessoa.

Deste modo, o apelo à oração intensa, auscultado a vontade de Deus e deixando-se conduzir por ela, discernindo os caminhos da verdadeira liberdade e a realização pessoal, em partilha comunitária, e sentido a prioridade dada ao amor a Deus e aos irmãos.

Porque a pessoa humana é um todo, seja na sua grandeza seja na sua relação com os outros, o jejum e a abstinência devem ser acolhidos como sinais e meios para exercitar o domínio sobre os seus apetites, para melhor equilíbrio e saúde plena e para uma decisão firme por viver na comunhão e no amor aos irmãos.

Que não falte a coragem para um exercício mais profundo nestas propostas que ajudam a valorizar o tempo qua-

resmal como edificação de uma nova humanidade que só com pessoas novas se concretiza.

6. A comunidade cristã que oferece o evangelho, em palavra e testemunho, para a edificação de uma nova humanidade.

A caminhada quaresmal não deve ser vivida tão só como itinerário estritamente religioso e na dimensão pessoal ou interna à comunidade cristã, pelo contrário, deve ter como objectivo a proposta do Evangelho como fermento de uma nova cultura e de uma nova sociedade.

Vem neste sentido, a Mensagem do Papa Francisco para a quaresma deste ano. Leva como lema «através do deserto, Deus guia-nos para a liberdade» e, reconhecendo que «Deus educa o seu povo, para que saia das suas escravidões e experimente a passagem da morte à vida» e ainda que «como um esposo, atraí-nos novamente a Si e sussurra ao nosso coração palavras de amor», sublinha como apelos, os seguintes passos: «querer ver a realidade»; «é tempo de conversão, tempo de liberdade»; «é tempo de agir e, na Quaresma, agir é também parar»; «na medida em que esta Quaresma for de conversão, a humanidade extraviada sentirá um estremeção de criatividade: o lampejar duma nova esperança».

Na verdade, como afirma o Papa Francisco, «a forma sinodal da Igreja, que estamos a redescobrir e cultivar nestes anos, sugere que a Quaresma seja também tempo de decisões comunitárias, de pequenas e grandes opções contracorrente, capazes de modificar a vida quotidiana das pessoas e a vida de toda uma coletividade: os hábitos nas compras, o cuidado com a criação, a inclusão de quem não é visto ou é desprezado».

Daí o Papa convidar «toda a comunidade cristã a fazer isto: oferecer aos seus fiéis momentos para repensarem os estilos de vida; reservar um tempo para verificarem a sua presença no território e o contributo que oferecem para o tornar melhor». (cont)

# SERVIÇO RELIGIOSO

Dia	Hora	Intenções
Segunda 19	18:00	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Iº Aniv.</b> – Rosa de Lima Pereira, Marido, Pais e Sogros – m. c. filho António (pg);</li><li>• José Manuel Gomes Teixeira – m. c. Esposa.</li></ul>
Terça 20	18:30	<ul style="list-style-type: none"><li>• António Rodrigues Fernandes e Esposa (6/50) – m. c. Família (pg);</li><li>• José Martins Júnior, Esposa, filho António e Familiares – m. c. filha Conceição;</li><li>• António Martins (aniv. nasc), Esposa e Familiares (37/50) – m. c. Filhos (pg).</li></ul>
Quinta 22	18:30	<ul style="list-style-type: none"><li>• Familiares de Manuel e de Helena Esteves (5/30) (pg);</li><li>• António Rodrigues Fernandes e Esposa (7/50) – m. c. Família (pg);</li><li>• Maximiana da Conceição Fernandes (aniv. nas), Marido, filho e Familiares – m. c. filha Teresa da Conceição (pg);</li><li>• Rosalina Gonçalves Rebelo (aniv. fal) e Pais – m. c. irmã Madalena.</li></ul>
Sexta 23	18:30	<ul style="list-style-type: none"><li>• José de Oliveira (1/6) – m. c. Esposa;</li><li>• <b>Xº Aniv.</b> – Rosalina Lopes de Almeida, Marido e Familiares – m. c. filho António (pg).</li></ul>
Sábado 24	19:15	<b>Igreja do Senhor da Cruz de Pedra:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• António Manuel do Rego Campelo (15/20) – m. c. Família (pg);</li><li>• Anselmo Cerqueira Bota, Pais e Sogros – m. c. Esposa.</li></ul>

## **Domingo II da Quaresma**

	07:00	• Povo de Deus.
Domingo 25	11:00	<ul style="list-style-type: none"><li>• Manuel Martins de Sá e Familiares – m. c. Esposa e Filhos (pg);</li><li>• Amândio Baptista Gonçalves, Cândida Martins de Lima, Marido e Familiares – m. c. Maria da Conceição Martins de Barros (pg);</li><li>• <b>VIº Aniv.</b> – João Dias Fernandes – m. c. Família;</li><li>• João Cândido Rodrigues, Lucinda Lopes Cerqueira, filho Agostinho e neto Filipe João – m. c. Filhas;</li><li>• José Pereira de Matos (6/10) – m. c. Esposa (pg).</li></ul>
	15:00	• <b>Via Sacra.</b>

## **AVISOS**

- Domingo, 18 de fevereiro, às 15:00 horas: Via Sacra Orientada pelo 2º e 10º ano de Catequese e Zeladoras do Apostolado da Oração.
- Domingo, 25 de fevereiro, às 15:00 horas: Via Sacra Orientada pelo 1º e 9º ano de Catequese, Grupo Coral e Acólitos.
- Os envelopes para os Direitos Paroquiais estão à vossa disposição. Vivam comprometidos com a Paróquia, também no aspeto material.

**Boa Semana!**

### **FICHA TÉCNICA**

**Boletim Paroquial de São João da Ribeira** | **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa

**Publicação:** Semanal | **Tiragem:** 200 exemplares | **Tel.** 258 944 132

**E-mail:** [parocoribeira@diocesedeviana.pt](mailto:parocoribeira@diocesedeviana.pt)

**Site:** [www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com](http://www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com) | **Facebook:** Paróquias Ribeira Fornelos Queijada

Isento a) nº1 art 12DR 8/1999 de 9 de Junho.